



EMBAIXADA DE ANGOLA
LISBOA-PORTUGAL
SERVIÇOS DE IMPRENSA

RESENHA DE IMPRENSA
ANGOLANA

02 de Junho 2021

QUARTA-FEIRA, 02 DE JUNHO 2021

Líder da transição no TCHAD chega a Luanda quarta-feira

Luanda - O Presidente do Conselho Militar de Transição da República do Tchad, Mahamat Idriss Déby, chega quarta-feira, de manhã, a Luanda, para uma visita de trabalho.

A Casa Civil do Presidente da República adianta, em nota, que Mahamat Idriss Déby e o Chefe de Estado angolano, João Lourenço, vão manter um encontro em privado, ao princípio da tarde, no Palácio Presidencial. O regresso do governante tchadiano ao seu país está programado para quinta-feira, de manhã. (ANGOP)+++

João Lourenço aponta caminhos para melhor protecção da criança

Luanda - O Presidente da República, João Lourenço, afirmou, nesta terça-feira, que Angola já registou imensos avanços na estratégia de protecção da criança, mas muito ainda está por ser feito, fundamentalmente a nível do empoderamento das famílias.

Numa mensagem a propósito do Dia Internacional da Criança (1 de Junho), o Chefe de Estado angolano encorajou os organismos oficiais vocacionados para o efeito a continuarem a envidar esforços, no sentido de reforçarem o combate à fuga à paternidade e à gravidez precoce.

De igual modo, pediu mais acção no combate à violência doméstica, às agressões sexuais, às práticas obscurantistas como acusar crianças de feiticeiras, exploração do trabalho infantil e outras situações negativas que estão na origem de muitos dos

problemas das crianças em Angola. Destacou a questão do empoderamento das famílias, por ser o núcleo onde as primeiras atenções devem ser prestadas à criança e onde se transmitem os primeiros valores para se garantir a sua formação plena, além de se prevenir eventuais desvios de conduta. (ANGOP)++++

Primeira-Dama doa kits para recém-nascidos na maternidade Lucrécia Paim

Luanda - A Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, doou, nesta terça-feira, em Luanda, 900 kits para crianças recém-nascidas na Maternidade Lucrécia Paim. Trata-se de uma iniciativa incluída no programa "Nascer Livre Para Brilhar", em alusão a celebração do Dia Internacional da Criança.

Falando à imprensa, Ana Dias Lourenço disse que marca o início de uma campanha de doação de kits para recém-nascidos a decorrer durante o mês de Junho, em unidades hospitalares seleccionadas em oito províncias.

Segundo Ana Dias Lourenço, a pretensão é mobilizar, uma vez mais, as gestantes para o parto institucional e garantir que os pais tenham condições de melhor cuidar dos seus filhos logo à nascença.

Explicou ser ainda pretensão transmitir a mensagem de que tudo farão para a prevenir e reduzir a transmissão do VIH da mãe para o filho, bem como para a diminuição do estigma e discriminação que afecta as pessoas que vivem com a doença.

Ana Dias Lourenço manifestou o desejo de que, com este gesto, se reforce a mensagem de que a higiene do bebé e da mãe é essencial nestes primeiros tempos de vida, reiterando a importância de as mães levarem os bebés com regularidade a consulta de seguimento, cumprirem o calendário de vacinação e assegurarem uma amamentação e alimentação saudáveis.

Apelou as mulheres em idade reprodutiva a fazerem consultas de rotina, para planeamento familiar e não só e as grávidas ao teste, de modo a que possam cuidar delas e dos seus filhos.

A Campanha Nascer Livre para Brilhar foi lançada em 2018, na cidade do Luena, província do Moxico, como parte da iniciativa da União Africana e da Organização das Primeiras Damas Africanas para o Desenvolvimento.

A campanha tem como objectivo reduzir o número de novas infecções pelo VIH em mulheres em idade reprodutiva, prevenir a transmissão vertical do vírus da mãe para os filhos, garantir que as crianças nascidas neste contexto recebam o tratamento e tenham um acompanhamento que as proporcione uma vida saudável. (ANGOP)+++

Angola e Seychelles assinam acordo geral de cooperação

Luanda - Angola e as Ilhas Seychelles assinaram, esta terça-feira, um Acordo Geral de Cooperação, depois da acreditação do embaixador Sandro de Oliveira, pelo Presidente Wavel Ramkalawan.

O embaixador Sandro de Oliveira e o ministro dos Negócios Estrangeiros e Turismo, Sylvestre Radegonde, assinaram ainda o Acordo sobre a Criação de uma Comissão Bilateral, indica um comunicado de imprensa da Embaixada de Angola na República Unida da Tanzânia, onde tem residência permanente o diplomata angolano.

Na cerimónia de apresentação das Cartas Credenciais, Sandro de Oliveira abordou com o Chefe de Estado das Seychelles o estado das relações existentes entre os dois países, caracterizadas "como boas".

O comunicado, a que a ANGOP teve acesso, refere que houve concordância sobre a necessidade de alargar a cooperação, visando a obtenção de vantagens recíprocas, devendo o sector privado jogar um papel importante.

A agenda do diplomata angolano incluiu, igualmente, encontros de trabalho com os ministros dos Transportes, Antony Derjacques, e do Investimento, Empreendedorismo e Indústria, Devika Vidot.

Durante a sua visita de uma semana às Seychelles, Sandro de Oliveira tem ainda agendadas reuniões com os ministros das Pescas e Economia Azul e das Finanças, Planeamento Económico e Comércio.

Seychelles é uma nação insular, localizada a noroeste do Madagáscar e a mil 593 quilómetros a Sul do Kenya, com uma população de cerca de 99 mil e 500 habitantes, estimativa de 2019. É um dos 16 Estados Membros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). (ANGOP)++++

Pereira Furtado promete rigor nos órgãos de defesa e segurança

Luanda - O novo ministro de Estado e Chefe da Casa de Segurança do Presidente da República, Francisco Pereira Furtado, prometeu rigor no trabalho, para melhorar as estruturas e a metodologia de controlo do efectivo dos órgãos de defesa e segurança do país.

Francisco Furtado, empossado nesta terça-feira, em Luanda, pelo Presidente da República, João Lourenço, disse que o foco da missão é fazer um trabalho profundo de cadastramento físico do efectivo dos órgãos de Defesa e Segurança.

Em declarações à imprensa no final da cerimónia de tomada de posse, o ministro de Estado sublinhou que a intenção é dar melhor dignidade aos órgãos que servem a Nação, de forma a adequá-los à realidade do país quanto aos deveres e às obrigações funcionais, reconhecendo que o trabalho é árduo.

"Vamos começar a trabalhar para depois mostrar resultados", referiu o Chefe da Casa de Segurança do Presidente da República, que prometeu disciplina e organização.

Francisco Pereira Furtado, General do Exército, que já exerceu as funções de Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas Angolanas, substitui no cargo Pedro Sebastião, exonerado segunda-feira, por decreto presidencial.

Ainda hoje, o Chefe de Estado conferiu posse a Paulo Dinis Luvambano, no cargo de vice-governador de Cabinda, para os

Serviços Técnicos e Infra-estruturas e Angelino Mungila Kissonde, como vice-governador de Malanje para os Serviços Técnicos e Infraestruturas.

Foram, igualmente, empossados Augusto da Silva Cunha, nas funções de embaixador de Angola na Rússia e João Pereira Massano, como Chefe do Serviço de Inteligência Militar. (ANGOP)+++

PGR busca apoio externo para esclarecer "operação caranguejo"

Luanda - O Procurador-Geral da República, Hélder Pitta Gróz, anunciou esta terça-feira, em Luanda, que Angola já solicitou a cooperação internacional, no sentido de ajudar na localização e apreensão de bens da "Operação Caranguejo" no exterior do país.

No âmbito desta operação, que se tornou pública nos últimos dias, já foram apreendidos milhões de dólares, de kwanzas, milhares de euros, imóveis, viaturas e outros bens. Até ao momento, encontra-se detido o major das Forças Armadas Angolanas (FAA), Pedro Lussati, antigo financeiro da banda de música da Casa de Segurança do Presidente da República.

De igual modo, foram exonerados vários oficiais generais, com cargos de alta responsabilidade na Casa de Segurança do Presidente da República. Conforme o Procurador-Geral da República, ainda não é possível quantificar a totalidade dos bens, uma vez que existe a possibilidade de alguns estarem registados fora do país.

"Há bens que estão aqui em Angola e outros no exterior do país. Já accionamos a cooperação internacional para ajudar-nos na identificação e localização desses bens, a fim de serem apreendidos", sublinhou Pitta Gróz.

Segundo o magistrado, que falava à imprensa, à margem de um encontro sobre o fenómeno da vandalização dos bens públicos, ainda é prematuro falar do tempo de desfecho deste caso, podendo as investigações serem retardadas pelo facto de existirem bens fora do país.

Por outro lado, disse que a PGR não emitiu, até ao momento, qualquer interdição de saída aos oficiais supostamente implicados na "Operação Caranguejo". Sublinhou, no entanto, que, enquanto militares, os mesmos não podem deixar Angola sem autorização.

Hélder Pitta Gróz aventou a possibilidade de existirem mais implicados e colaboradores do major Pedro Lussati. "Acredito que ele não fez sozinho. Pode ter mais alguém", declarou. Reafirmou que a PGR, em parceria com os Serviços de Segurança e de Investigação Criminal (SIC), continuam a investigar o caso, para clarificar a forma como vários bens foram constituídos pelo major Lussati, adiantando que já há alguns avanços nas investigações.

Ao abrigo da Constituição da República, todo o cidadão goza do direito de presunção de inocência e só pode ser considerado culpado depois de condenado. (ANGOP)++++

JORNAL DE ANGOLA *On Line*

QUARTA-FEIRA, 02 DE JUNHO 2021

Presidente quer mudança radical nos órgãos de Defesa e Segurança

O Chefe de Estado, João Lourenço, exortou ontem, em Luanda, o novo ministro de Estado e chefe da Casa de Segurança do Presidente da República, Francisco Pereira Furtado, "a mudar, radicalmente, o estado das coisas" nos órgãos de Defesa e Segurança, para que os últimos acontecimentos ocorridos - alusão ao caso do major Pedro

Lussaty, afecto à Casa de Segurança do Presidente da República, detido com elevadas somas de dinheiro, pelo Serviço de Investigação Criminal (SIC) - não voltem a repetir-se.

"Quero dizer não apenas nas Forças Armadas, mas em todos os órgãos de Defesa e Segurança, como nas Forças Armadas, na Polícia Nacional e nos Serviços", destacou.

Outra recomendação deixada pelo Presidente da República a Francisco Furtado, enquanto era empossado nas funções, em cerimónia no Palácio Presidencial, à Cidade Alta, foi a limpeza de todos os efectivos fantasmas que encontrar nos Órgão de Defesa e Segurança, "porque os últimos acontecimentos vêm demonstrar que é por aí que, com dinheiros públicos, estamos a engordar o Caranguejo".

Em função disso, João Lourenço disse ao novo ministro de Estado e chefe da Casa de Segurança do Presidente da República, a quem desejou muita coragem, que outra das suas missões passará por travar esta prática "o quanto antes". Tal como acontece no quartel, na parada, em que depois de chamado o soldado responde presente, prosseguiu o Chefe de Estado, Francisco Furtado deverá usar, também, do mesmo exercício, para identificar os fantasmas.

"Todos aqueles que recebem salários do Estado têm de, necessariamente, responder presente", frisou o Presidente, para quem, a não acontecer, deverá concluir-se, imediatamente, que se está perante um efectivo fantasma.

Atenção particular aos bancos

O Presidente da República disse ser necessário prestar, igualmente, uma atenção particular aos bancos, pelo facto de tudo isto passar por lá. Disse haver comportamentos e procedimentos anormais na banca, razão pela qual defendeu mudança imediata deste quadro.

"Daí eu esperar, também, que possa haver uma acção mais forte e contundente da parte do Banco Central e da Unidade de Informação Financeira (UIF), não apenas para punir ou castigar

os bancos prevaricadores, mas, sobretudo, para montar um mecanismo que garanta a prevenção do crime", frisou. A ideia, esclareceu o Presidente da República, não passa por tornar esta acção impossível, mas, pelo menos, difícil, "de modo que as práticas que assistimos não tenham continuidade". João Lourenço pediu a colaboração da sociedade no combate a essas práticas.

Adequar a estrutura da Casa de Segurança

O novo homem forte da Casa de Segurança do Presidente da República apontou como uma das metas a alcançar durante o seu consulado a adequação da estrutura da própria Casa de Segurança.

Francisco Furtado disse que esta acção vai passar pela realização de um trabalho profundo de cadastramento físico de todos os efectivos dos órgãos de Defesa e Segurança Nacional, de forma a proporcionar mais dignidade àqueles órgãos que, como sublinhou, devem estar adequados à realidade do que o país realmente precisa.

"Acima de tudo, a moralização da sociedade castrense e os órgãos de segurança, em si, para que sejam vistos pela sociedade no âmbito daquilo que são os seus deveres e suas obrigações funcionais", frisou.

Francisco Furtado, que admitiu estar diante de uma grande responsabilidade, disse não existir ainda um horizonte temporal para o término deste trabalho, mas prometeu dar início, a fim de começar já a apresentar resultados.

"Com a ajuda dos meus colaboradores dos diferentes órgãos de Defesa e Segurança Nacional, podemos realizar este trabalho com a profundidade e a dimensão que se pretende dos órgãos de Segurança e Defesa Nacional do país", declarou o ex-chefe do Estado Maior General das Forças Armadas Angolanas.

A uma pergunta se está preparado para o desafio que se lhe espera, Francisco Furtado respondeu: "os órgãos têm que estar preparados, acima de tudo com rigor, disciplina, organização e competência", acentuou.

Francisco Furtado, nomeado pelo Presidente da República na segunda-feira, substitui nas funções Pedro Sebastião, que estava no cargo desde 28 de Setembro de 2017. (J.A)++++

Arcebispo encoraja combate à corrupção

O arcebispo do Lubango, Dom Gabriel Mbilingi, encorajou, ontem, na cidade do Lubango, o Presidente João Lourenço a prosseguir o combate contra a corrupção, impunidade e nepotismo, incluindo todos os males que colocam em perigo a vida e a integridade da colectividade.

Em declarações ao Jornal de Angola, à margem da cerimónia de apresentação dos novos magistrados aos membros do Governo Provincial da Huíla, Dom Gabriel Mbilingi condenou o roubo de avultadas somas monetárias, envolvendo o major das Forças Armadas Angolanas, Pedro Lussaty.

"Ver tanto dinheiro na mão de uma pessoa, quando a maioria dos cidadãos passa necessidades é repugnante", disse o prelado católico, ao destacar a "firmeza" do Presidente da República no combate contra todos os males que corroem a sociedade. (J.A)++++

Executivo reafirma políticas de inclusão

O secretário de Estado para o Ensino Pré-escolar e Primário, Pacheco Francisco, reafirmou, ontem, no Huambo, o compromisso do Governo na efectivação das políticas de inclusão escolar das pessoas com necessidades especiais.

O governante, que falava à margem do encontro regional metodológico de troca de experiência em educação especial inclusiva, disse que o Ministério da Educação continua a envidar esforços para a concretização dos desafios de levar a cabo a implementação da política da educação especial direccionada à inclusão escolar.

Referiu que a adopção desta política visa prestar maior atenção às crianças com necessidades especiais e aumentar o acesso à educação a nível das escolas do ensino geral. Neste contexto, prosseguiu, pretende-se assegurar que a nível

das províncias, além das escolas específicas, haja mais instituições escolares que garantam o atendimento de crianças com necessidades especiais e garantir o seu direito à educação.

Sem avançar dados, o secretário de Estado disse que os resultados até aqui alcançados são animadores, mas é necessário desenvolver mais acções que possam facilitar o alcance dos objectivos preconizados.

Já a governadora da província do Huambo, Lotti Nolika, destacou a importância da promoção da inclusão dos cidadãos na superação das diferenças e garantia do acesso, de forma igual, à educação, enquanto direito fundamental e inadiável, consagrado na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

A governante, que disse estar satisfeita com os progressos que se têm registado neste seguimento, fruto dos esforços conjuntos, sublinhou que o Governo tem consciência das dificuldades com que se debate a comunidade académica deste subsistema de ensino/aprendizagem.

Realçou que a política da educação especial direccionada para a inclusão escolar constitui um desafio para as sociedades modernas, sendo, por isso, necessário que o professor seja visto não só como um agente transmissor de conhecimentos, mas, também, como aquele que respeita as diferenças de cada aluno integrado no subsistema de ensino especial.

Quanto à realidade da província do Huambo, Lotti Nolika disse que existem 87 escolas, incluindo as do ensino primário ao superior, inseridas na política da educação especial, com um universo de mais de 2. 545 alunos matriculados no presente ano lectivo.

Com a duração de dois dias, o evento congrega especialistas das províncias do Bié, Benguela, Cuando Cubango, Cuanza Sul, Cunene, Huíla, Malanje e Namibe. Entre os temas em discussão consta, entre outros, a abordagem sobre a situação actual de cada província, as vantagens e desvantagens da inclusão escolar, o Plano Nacional de Desenvolvimento da educação especial 2020/2030, a avaliação psico-pedagógica em alunos com

necessidades especiais e estratégias de atendimento em crianças com autismo na sala de aula. O programa prevê, igualmente, temas como a reabilitação física de crianças com dificuldades na motricidade fina, metodologias de superação para professores no processo de inclusão e o papel do professor na inclusão escolar.

(JA)++++

Academia de Investimento inicia processo de regularização

A Academia de Investimento, entidade vocacionada à prestação de serviços financeiros, fez saber, na segunda-feira, em Luanda, em nota enviada ao Jornal de Angola, que, após notificada pelo Banco Nacional de Angola (BNA) sobre a sua situação de inconformidade, deu início ao respectivo processo de regularização.

Através da direcção de Regulação e Organização do Sistema Financeiro do banco central, os promotores da Academia de Investimento pedem o licenciamento para as actividades de concessão de créditos, aplicações e transferências monetárias.

Na semana passada, o BNA apelou às instituições financeiras bancárias e ao público em geral a absterem-se de estabelecer qualquer relação de negócio com a entidade e aos promotores da prática de qualquer acto passível de ser qualificado como contravenção muito grave.

Ao que manifestaram os promotores do negócio, é sua preocupação o levantamento para mais breve da suspensão imposta pelo BNA, tendo, neste sentido, solicitado a máxima compreensão dos clientes e parceiros pelo sucedido.

Inquérito sobre inflação

Por outro lado, o Banco Nacional de Angola desenvolveu, um indicador de expectativas de inflação com o objectivo de melhorar cada vez mais as suas ferramentas de análise do comportamento dos preços de bens e serviços na economia, ancorar as expectativas dos agentes económicos e incorporá-las nas suas previsões de inflação.

Segundo um comunicado a que o Jornal de Angola teve acesso, para a compilação do referido indicador, foram

desenhados dois inquéritos distintos, nomeadamente o Inquérito 1 de natureza qualitativa e destinado ao público em geral, sem restrições, bem como o Inquérito de natureza quantitativa e destinado a um grupo selectivo de instituições.

Ambos devem ser submetidos ao BNA, até ao dia 10 de Junho referindo se ao mês anterior. Para aceder e responder ao Inquérito 1, basta dar um clique no link abaixo:

(<https://www.portaldes.bna.ao/Inqueritos/submissaoInqueritos>).

(JA)++++

Dinheiro do PIIM é investido na Investigação da biodiversidade

Pelo menos, 500 mil, dos cerca de 65 milhões de dólares destinados a execução de obras sociais do Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), serão investidos em projectos de investigação de recursos naturais e vida selvagem denominado "Kupolola", com o objectivo de conservar e proteger a biodiversidade e os ecossistemas locais, com realce para as espécies em vias de extinção.

Inserido no Plano de Desenvolvimento Provincial (KK 2050), o Kupolola, que traduzido de Nguangela para português significa investigar, conta com o apoio de especialistas do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto em Portugal, bem como, da Universidade Cuito Cuanavale, do Instituto Superior Politécnico Privado de Menongue (ISPPM), das escolas do ensino médio da província e do Gabinete Provincial do Ambiente.

O Centro de Investigação de Recursos Naturais e Vida Selvagem vai funcionar, nas instalações do Centro Agro - Ecológico do Bimbi, localizado a 60 quilómetros da cidade de Menongue, cujos trabalhos estarão virados em expedições nos rios e nos trabalhos de campo, em todo o território do Cuando Cubango, que certamente vão ajudar a identificar e encontrar espécies de animais e plantas que se encontram em vias de extinção e que precisam de melhor protecção.

Júlio Bessa disse que o centro vai gerar 50 postos de trabalho e para tal o Governo Provincial já disponibilizou duas viaturas 4x4, e vai adquirir nos próximos dias drones, computadores, câmaras, coleiras com GPS, entre outros materiais técnicos e logísticos para se dar início aos trabalhos nos próximos dias.

Explicou que, além do valor disponível, o Governo Provincial vai trabalhar no sentido de obter financiamentos de doadores nacionais e internacionais, de formas a impulsionar o ecoturismo e consequentemente o desenvolvimento e preservação do produto turístico local.

Referiu que a criação do centro vai permitir, o conhecimento das espécies de animais e plantas existentes na província, onde habitam, suas rotas migratórias, o percurso dos rios, lugares pitorescos, melhor conhecimento da fauna e flora, e a relação entre os ecossistemas e as comunidades.

A criação do centro tem ainda o objectivo disseminar a investigação científica, a capacitação de recursos humanos e a sensibilização da opinião pública para a conservação da biodiversidade, através do estudo, levantamento, registo, catalogação e divulgação da vida selvagem.

Tem ainda como tarefas, promover a formação avançada de recursos humanos locais, a exploração dos resultados da investigação científica, a partilha de conhecimentos e informações sobre os resultados científicos obtidos, com a aplicação prática no Cuando Cubango.

Projecto recebe apoios da Universidade do Porto
O representante da Universidade do Porto, Pedro Monterroso disse que a entrada em funcionamento do Centro de Investigação de Recursos Naturais e Vida Selvagem vai permitir desenvolver conhecimentos e estratégias para minimizar os conflitos existentes entre as populações e a vida selvagem.

Vai permitir ainda, encontrar estratégias para minimizar as acções negativas das comunidades em relação ao meio ambiente, com maior realce para a desmatção de campos agrícolas, as

queimadas, o abate indiscriminado de árvores e de animais, para que se torne mais sustentável. Por outro lado, o estímulo da actividade turística, vai ajudar a criar alternativas de trabalho, oportunidades de negócios ligados à sustentabilidade do meio ambiente, para que as pessoas não precisem exercer a actividade da caça furtiva, mas que tenham oportunidades com base nos conhecimentos que o centro vai gerar na área do turismo.

O projecto vai contar ainda com apoios de várias entidades nacionais do ramo do Ambiente, com vista à investigação científica. (J.A)++++